

# Em Jesus a religião cristã encontra-se na sua fonte. Fonte cristalina, sem a marca degradante do tempo. Toda a reforma da Igreja consiste num retorno às nascentes, — à pureza do espírito inicial.

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

## Correio DO Vouga

**DIRECTOR** — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Álvaro Magalhães  
**REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:** Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 11 DE MARÇO DE 1966 ★ ANO XXXVI ★ NÚMERO 1789

## PEDINDO PÃO PARA A FOME DO MUNDO

Como Jesus se compadeceia das multidões famintas, também o Santo Padre Paulo VI tem manifestado, em palavras tocadas da maior veemência, as suas dolorosas preocupações quanto à fome que flagela vários povos. Há zonas do Mundo terrivelmente devastadas pela miséria. Melhor do que ninguém, sente o Papa todas as angústias da Humanidade e procura, quanto lhe é possível, atenuá-las, sem qual-

quer distinção de raças nem de credos.

Correspondendo aos seus apelos, o «Osservatore Romano» abriu uma subscrição a que tem dado nas suas colunas um relevo sem precedentes, sob o título de «Pane alla fame del Mondo», «Pão para a fome do Mundo».

Escreveu Daniélou haver uma ilusão que consiste em «se crer que o progresso material basta para tornar a humanidade feliz e boa» e cita exemplos para

provar que «o progresso técnico não basta para fazer um mundo humano».

Na verdade, o mundo não é todo tão cor de rosa como o sonham o egoísmo e o orgulho de certos «super-homens». Há cultos e ignorantes, felizes e infelizes, saudáveis e enfermos. Há ricos, abatidos, ou pelo menos remediados, e, ao lado destes, milhões de seres humanos passam fome, vivem na miséria. Esta triste realidade pode ser observada em todos os Continentes: na Europa, na América, na África e principalmente na Ásia. Ainda agora corre mundo o alarme do extenso flagelo de fome que fustiga a Índia.

Pastor universal, o Papa condeu-se. Tocado de caridade cristã, deu esmolas dos limitados recursos da Santa Sé e apelou para os homens de boa vontade, a fim de que também eles se compadeçam dos famintos, independentemente de raças e nacionalidades, e os socorram com um pouco de pão, do «pão nosso de cada dia» que todos aprendemos, com Jesus Cristo, a pedir a Deus.

Cada um de nós há-de ouvir a palavra de Paulo VI e corresponder, na medida do que puder, ao seu angustioso apelo.



# SOL

... E O SOL VOLTOU. VOUTOU A NATUREZA E AS ALMAS. JÁ BRINCA, POR AÍ, SOBRE AS COISAS E AS PESSOAS.

O SOL É FAVOR E CONVITE DE DEUS. POIS NÃO CAMINHAMOS, EMBORA EM MARCHA DE PEREGRINOS, PARA AS ALEUIAS DA PASCOA?!

MARCHA DE PEREGRINOS! SERÁ TRAIÇÃO FICAR AGARRADO ÀS SOMBRAS DO CAMINHO OU AOS MEDOS DA NOITE.

HÁ SOL NA CASA DO PAI. DEUS ESPERANOS. SEMPRE.

Foto do Padre João Gonçalves Gaspar

Damos a seguir na íntegra, o texto da homilia que o Senhor Bispo pronunciou na Catedral, no domingo passado, sobre o Concílio Ecuménico. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> continuará a falar nos próximos domingos.

Depois de 1870 — data que marca a perda dos Estados pontifícios e com ela uma era nova na vida da Igreja — foi João XXIII o primeiro Papa a empreender uma viagem para fora dos limites de Roma. Todos recordam a visita que o Pontífice fez ao túmulo de S. Francisco, em Assis, e ao Santuário de Loreto, poucos dias antes da abertura do Concílio.

Paulo VI foi, por sua vez, o primeiro Papa, na já longa história do Catolicismo, a sair da Europa. E a sua primeira viagem foi à Terra Santa.

Esta viagem tem um alto significado no momento histórico em que estamos a viver.

A Palestina encontra-se hoje retalhada entre dois Estados — o Estado árabe, de Amã, e o Estado israelita, de Telavive, nascido das combinações diplomáticas que se seguiram à segunda guerra mundial. Todos sabemos quanto essa partilha tem sido dolorosa e como as diferenças raciais, políticas e religiosas ali constituem elemento explosivo sempre em perigo de deflagrar.

Mas o Papa não foi à Palestina em virtude das especiais condições políticas que lá se verificam. A sua viagem foi uma viagem de carácter religioso — foi uma peregrinação.

Ao seu encontro deslocou-se o Patriarca Atenágoras. O Papa e o chefe da «Ortodoxia» abraçaram-se na Palestina.

A Palestina é para os cristãos — para todos os cristãos, qualquer que seja a sua confissão particular — uma terra de milagre. Emprego esta palavra no significado etimológico de coisa maravilhosa. Que coisa mais maravilhosa se poderá conceber que o facto de Deus se ter feito homem e ter habitado entre nós — como se exprime o autor do IV Evangelho?

A ida de Paulo VI à Palestina é um regresso às nascentes. Foi na Palestina que Jesus Cristo nasceu; foi naquele cenário que se desenrolou a sua vida: foi ali que trabalhou, que pregou, que morreu e que ressuscitou. As paisagens da Palestina de hoje são as mesmas do tempo de Jesus.

As rajadas do vento forte ainda hoje revolvem as águas do lago de Tiberíades e põem em perigo as embarcações, como no tempo em que Pedro e os seus companheiros nele lançavam as redes. A natureza é uma testemunha muda, que constitui como que um elo entre o passado e o presente.

Não é sem emoção que o peregrino da Terra Santa lê em certo lugar de Nazaré, hoje convertido em santuário: *Hic Verbum caro factum est* — Foi aqui que o Verbo se fez homem.

Em Jesus a religião cristã encontra-se na sua fonte. Fonte cristalina, sem a marca degradante do tempo.

Toda a reforma da Igreja consiste num retorno às nascentes — não às formas embrionárias dos tempos primeiros (o que seria um empobrecimento e a negação da vida e do desenvolvimento), mas à pureza do espírito inicial.

É nesta perspectiva e a esta luz que se deve ler e estudar a Constituição conciliar sobre a Divina Revelação.

Lógicamente esta constitui a pedra angular do Concílio — como aliás o é da Igreja e de toda a vida cristã.

Indo em peregrinação à Terra

CONTINUA NA PAGINA CINCO

### NOOUTRAS PAGINAS DESTA NÚMERO:

- LETRAS RÚSTICAS (8)
- TRADIÇÃO, ESCRITURA E MAGISTÉRIO ECLESIÁSTICO (8)
- SELOS: CONGRESSO E EXPOSIÇÃO (8)
- SALÃO AVEIRO II (8)
- AVEIRO: NOTICÁRIO (2)
- TERRAS DA NOSSA TERRA: NOTICIÁRIO (4)
- DESPORTOS (3)
- A IGREJA NO MUNDO (5)

## apontamentos Faceis

Muitos se interrogam, com razão e com evidente prova de interesse pelas coisas do espírito em geral e da poesia em especial, quais os caminhos que esta está a trilhar e quais serão no futuro a dimensão da sua capacidade criadora e o âmbito da sua acção no duplo aspecto de recursos e de resultados. É uma preocupação (para tantos quase se diria um temor) inteligente na medida em que implica o reconhecimento de que a poesia (não a moderna «tout court», mas toda a poesia na sua tarefa de comunicação intemporal e universal) está num ponto de viragem, num tempo crucial que será marcado a ferro e fogo. Daí, justamente, a preocupação, pois que o futuro não se antolha previsível. Como que um grande e denso nevoeiro impede que se possa perscrutar o amanhã da poesia.

Tudo vem sucedendo em catadupa e um só homem quase não chega já para fazer uma síntese razoável da situação. Na verdade, quantos estão hoje em posição para um julgamento completo de todas as coordenadas da poesia

em todos os países, à escala mundial, portanto?

Ora, a poesia é um reflexo do homem e do mundo. Queremos dizer que não é tanto a poesia que está em crise (ou está-o antes por isso), uma crise de instabilidade e incerteza nestes momentos cruciais, mas a humanidade. Reconhecer este estado equivale a afirmar a validade da poesia, pois ela é, assim, do seu tempo.

Em poesia (como de resto em toda a literatura) os movimentos, as escolas, os programas, os manifestos vêm-se sucedendo num admirável galope de contradições, de oposições, de dialécticas. E algo fica deste turbilhão que enriquece a poesia, como património para o futuro. Em que medida a enriquece é impossível dizê-lo agora, pois só o tempo dará a exacta dimensão do significado e valor da poesia moderna, feita em e para um mundo moderno, à sua imagem e semelhança.

O dilema do homem numa encruzilhada do seu caminho histórico é também o dilema da poesia. Para onde vai ela? Só o mistério responde; não há radar para o grande e denso nevoeiro da poesia

e do homem. Mas não deve criar-se uma excessiva perturbação: a poesia também é confiança e crença.

Guillevic, o excelente poeta francês, disse isso mesmo, há tempos, em entrevista a Arnaldo Saraiva, para o «Diário de Notícias», com uma síntese admirável que não resistimos a transcrever:

«São imprevisíveis os caminhos da poesia no futuro. Tal como os poetas do século XVII seriam incapazes de prever a revolução romântica e o próprio Rimbaud seria incapaz de prever a revolução modernista, o poeta de hoje não pode prever o que nos reserva o futuro, porque também não pode prever o futuro do próprio homem. O homem inventa e inventa-se a cada momento. Felizmente». (in «Latitude», página literária de «O Comércio», de Luanda).

Foram os portugueses gente engenhosa para as realidades do turismo e teriam feito das ilhas ao sul de Luanda novas «Hawais» com personalidade pró-

CONT. NA QUARTA PAGINA



### EXPOSIÇÃO DO ANTEPLANO REGIONAL

Aberta desde 29 de Janeiro, encerrou em 1 de Março a exposição do Antepiano Regional de Aveiro, no Cine-Teatro Avenida. Durante o tempo em que esteve patente ao público, foi visitada por algumas centenas de pessoas, muitas das quais, especialmente técnicos e outros interessados pelos problemas em foco, manifestaram vivo interesse.

Dentre todas, julgamos oportuno mencionar sete visitas, que foram guiadas pelos sr.ºs Arquitectos José Semide e Rogério Barroca e Agente Técnico Júlio Maia:

— para a Comissão Distrital de Urbanização;

— para os Presidentes das Câmaras do distrito e de Mira e Cantanhede (dado o elevado número de pessoas, dividiram-se em três grupos, reservando-se um dia para cada grupo);

— para técnicos das Câmaras Municipais do distrito, urbanistas, etc. A esta visita compareceram o sr. Eng. Almeida Garrett, Prof. da Universidade do Porto, e alguns técnicos da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (Gabinete de Urbanização);

— para o sr. Governador Civil de Aveiro, acompanhado pelos Governadores Cívicos de Coimbra, Leiria, Lisboa, Vila Real e Bragança, etc.

— para o sr. Governador Civil de Coimbra, que se fazia acompanhar dos Presidentes das Câmaras daquele distrito, de alguns vereadores, técnicos e funcionários de diversos departamentos.

Nesta visita, o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização de Aveiro, em representação do Director Geral de Urbanização, recebeu os ilustres visitantes, a quem dirigiu saudações.

### QUEM PERDEU?

Relacção dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de 16 a 28 de Fevereiro:

— Um tampão de gasolina; um tampão de roda de automóvel; óculos de homem; uma chave; uma nota do banco; um par de luvas de senhora; um estojo escolar; um plástico vermelho; uma roda de automóvel; um sapato de criança; uma carteira de homem.

### SOLDADO ENCONTRADO MORTO NUMA MARINHA

Junto a uma marinha, à entrada desta cidade e à margem da estrada para a Gafanha, foi, no dia 5 de manhã, encontrado morto o soldado Manuel Couto Luciano, de Miragaia.

Pertencia ao Regimento de Infantaria n.º 10, tendo estado recentemente internado no Hospital Militar de Coimbra, onde recebera alta no dia 22 de Fevereiro.

Não tinha feito ainda a sua apresentação naquela unidade.

Pelos ferimentos diversos que mostrava na cabeça e na face, é de admitir a hipótese de ter sido vítima de atropelamento ou de agressão.

As autoridades militares vão averiguar a causa da morte do infeliz soldado, tendo os serviços de Capitania do Porto também tomado conta da lamentável ocorrência.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira. . . C A L A D O  
Sábado . . . A V E N I D A  
Domingo . . . S A Ú D E  
Segunda-feira O U D I N O T  
Terça-feira . . . N E T O  
Quarta-feira M O U R A  
Quinta-feira C E N T R A L

### REUNIÃO DOS RETALHISTAS DE VINHOS

No Grémio do Comércio, sob a presidência do advogado daquele organismo, sr. Dr. Manuel Granjeira, realizou-se uma concorrida e importante reunião dos retalhistas de vinhos e seus derivados, durante a qual foram tratados assuntos relacionados com as avarias que estão sendo processadas, impostas pela Junta Nacional do Vinho, em face do agravamento previsto pelo decreto 46 861, de 7 de Fevereiro, que impõe um acréscimo de mais de \$40 por litro. Vários comerciantes usaram da palavra, aludindo ao assunto.

### REUNIÃO DE TRABALHOS EM OVAR

No próximo dia 15, pelas 11 horas, realiza-se em Ovar a 15.ª reunião dos Presidentes e Chefes de Secretarias das Câmaras e Junta Distrital, que será presidida pelo sr. Governador Civil de Aveiro. Assistem, também, os sr.ºs Secretário do Governo Civil e Engenheiro-Director dos Serviços de Urbanização.

Na referida reunião serão versados, especialmente, assuntos da administração autárquica, de comum interesse para os municípios representados.

### COMEMORAÇÕES DO DIA DA P. S. P.

É hoje comemorado em Aveiro o dia da P. S. P. Os actos começam às 9,30 horas, com o içar da bandeira no quartel e palavras do Comandante, sr. Capitão Amílcar Ferreira.

As 11 horas, o Venerando Prelado da Diocese celebra Missa na Catedral, com a presença das entidades locais e uma guarda de honra ao altar.

As 12 horas, meia Companhia desfila pelas ruas da cidade, com guião e terno de corneteiros, seguindo-se o almoço de confraternização na messe do Comando.

As 18 horas, será arreada a bandeira, ficando iluminada durante a noite a fachada do aquartelamento.

### D. AMÉLIA ROSA, NOVA REITORA DO LICEU DE COIMBRA

Por ter atingido o limite de idade em Janeiro passado a Reitora do Liceu da Infanta D. Maria, de Coimbra, Dr.ª D. Dionísia Camões de Mendonça, vai ser nomeada para o mesmo lugar a sr.ª Dr.ª D. Amélia Cecília Cunha da Rosa Matos, que há alguns anos tem exercido o magistério no Liceu de Aveiro.

Deste modo são oficialmente reconhecidos e consagrados os altos méritos desta distinta professora, agora chamada a ocupar posição de tanto relevo na vida liceal portuguesa, o que muito nos congratula, embora tenhamos que lamentar o afastamento do nosso meio e do nosso Liceu, que ela tanto prestigiou.

Apresentamos à nova Reitora os nossos respeitosos cumprimentos e felicitamos também o Liceu pela distinção que sobre ele recai com esta escolha honrosíssima.

### MOVIMENTO MARITIMO

Em 14 de Fevereiro, procedente de Bordeus, entrou a barra o navio panamaniano «CAPITÃO ABREU», que saiu no dia 23.

Em 24, procedente de Leixões, demandou a barra o navio alemão «AZTEK».

### OPERÁRIO VITIMA DE ACIDENTE NO TRABALHO

Recolheu ao Hospital em estado grave, no dia 5, a meio da tarde, o operário Manuel Maria Marques Correia, mudo, solteiro, de 46 anos, natural do lugar de Azurva.

O referido operário caiu de um andaime nas obras do edifício municipal.

### COLÓNIAS DE FÉRIAS INFANTIS

A exemplo do procedimento seguido em anos anteriores, encontra-se aberta na Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, até 31 de Março corrente, a inscrição de crianças, filhos de beneficiários, para a estadia em Colónias de Férias Infantis.

### CONSELHO REGIONAL DE AGRICULTURA

Realizou-se, no pasado dia 25 de Fevereiro, mais uma reunião do Conselho Regional de Agricultura, na sede do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha.

Ao acto, que foi presidido pelo Inspector da II Zona, Eng. Agrônomo Messias Bernardo do Amaral Fuschini, assistiram os vogais, Eng. Agrônomo João Cândido Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região, Dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuaría de Aveiro, Eng. Silvicultor Filipe Teotónio Xavier de Bastos, Chefe da Circunscrição Florestal de Coimbra, Dr. Jaime Rodrigues Machado, Director da Estação de Fomento Pecuario de Aveiro, Dr. Victor Manuel Machado Gomes, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, e José Correia Martins, Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha.

Como convidados, estiveram presentes os sr.ºs Eng. Civil Fernando José de Azevedo Sobral, Director da Direcção Hidráulica do Mondego, e Eng. Agrônomo Carlos Manuel Ferreira da Maia, Delegado da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz.

Com a intervenção de vários oradores, foi largamente debatido o problema do «Enxugo de terras encharcadas ou húmidas confinantes com a Pateira de Frossos — Albergaria», apresentado ao Conselho pelo sr. José Correia Martins, Presidente do Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha, e ainda o novo decreto que regula o Regime Cerealífero de 1966 a 1970.

Da parte da tarde, todos os componentes do Conselho Regional de Agricultura efectuaram uma visita de estudo à Fábrica de Metalurgia do Palhal, onde foram recebidos por altos funcionários daquela empresa.

### UM GRANDIOSO ESPECTACULO PELOS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

Os Gaiatos do Padre Américo tornam a Aveiro! A cidade já não pode deixar de receber todos os anos a simpática embaixada. É que os espectáculos dos pupilos do saudoso sacerdote calam fundo na alma de todos, pelas suas especiais características. E o público delira e gosta imenso da riqueza e simplicidade do programa que, não há dúvida, tem um nível artístico verdadeiramente surpreendente, graças à jovialidade do elenco. A festa é mesmo concebida e realizada só pelos Gaiatos!

Em face da expectativa que rodeia a visita dos simpáticos rapazes, expectativa que cresce de ano para ano, recomendamos a todos a conveniência de procurarem, com tempo, os bilhetes — que já estão à venda — nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

O espectáculo é no dia 23 do mês corrente, com início às 21,30 horas.

### EXPOSIÇÃO NA GALERIA BORGES

A partir da tarde de amanhã, estará patente na Galeria Borges uma exposição do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, com trabalhos de Bouça, Ferraz, Vasco Berardo, Chichorro, Gomes da Silva, Manuel Oliveira, Margarida Tenreiro, Maya Barros, Sérgio Loff e Veiga.

A exposição será inaugurada às 17 horas.

### CIRCULO DE TEATRO DE AVEIRO

Foram eleitos em 4 de Março os novos corpos gerentes do Círculo de Teatro de Aveiro para 1966. Ficaram assim constituídos: *Assembleia Geral*: Presidente, Bartolomeu Conde; Secretário, José Fino.

*Conselho Fiscal*: Presidente, Jeremias Bandarra; Relator, Maria Costa; Vogal, Maria Isabel Vieira.

*Direcção*: Presidente, Carlos Coelho; Secretário, Rufino Maria; Tesoureiro, José Costa; 1.º Vogal, Alberto Ferreira; 2.º Vogal, Artur Fino.

### ATERRAMENTO FORÇADA DE UM AVIÃO MILITAR

Durante um voo de treino, um avião da Base Aérea de S. Jacinto, tripulado pelo sr. alferes Moraes Pequeno e um aluno-aspirante, teve uma avaria e foi obrigado a uma aterragem de emergência na ilha de Monte Farinha, em frente aos estaleiros navais. Felizmente sem consequências, pois que ficaram ilesos os aviadores.

Mais tarde, o aparelho foi levado num batelão para a Base.

### POSSE DE UM ESCRIVÃO

No gabinete do sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, Juiz de Direito do 1.º Juízo, tomou posse o novo escrivão da 1.ª Secção do 1.º Juízo, sr. António Amaro Martins dos Santos.

Ao acto assistiram magistrados, funcionários e advogados. Falaram os sr.ºs Dr.ºs Silvino Vila Nova e Armando Lúcio Vidal.

### CADÁVER A BOIAR NA RIA DE AVEIRO

Após aturadas pesquisas, foi recolhido em Cale de Vila o cadáver de David dos Santos Páscoa, de 67 anos, da Gafanha de Aquém, que estava entalado entre dois navios ali ancorados. Este homem, como tivemos ocasião de noticiar, seguia de bicicleta para Ilhavo a fim de ver a extensão das inundações naquela vila e caiu à água ao passar junto da ponte de Juncal Ancho.

### VEM A AVEIRO A TUNA ACADÉMICA DE COIMBRA

A Tuna Académica de Coimbra estará amanhã nesta cidade. Vem dar um espectáculo em benefício do Hospital da Misericórdia.

Informamos, a propósito, que a primeira exibição em público deste agrupamento, fora de Coimbra, foi em Aveiro, em 1889, no Teatro Aveirense. Aqui voltou outras vezes, sendo sempre calorosamente aplaudida.

O espectáculo começará às 21,30 horas.

### A SEDE DO S. C. BEIRA-MAR

A popular colectividade aveirense Sport Club Beira-Mar, que tem estado instalada provisoriamente em diversos prédios por motivo do incêndio que, em 10 de Junho último, destruiu em parte a sua sede, regressará, no dia 20 deste mês, ao edifício da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

O prédio recebeu importantes melhoramentos e obras de restauro.

O acontecimento será comemorado com diversas solenidades.

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi aberto novamente concurso para a obra de «PAVIMENTAÇÃO DA E. N. 583-3 E ARRUA-MENTOS EM MATADUÇOS, 1.ª FASE, PAVIMENTAÇÃO DESDE A ANTIGA E. N. 16 À CABINE ELÉCTRICA DE MATADUÇOS», com o aumento da base de licitação de 20%, ou seja, 256 915\$20.

— Foi deliberado adquirir uma propriedade rústica, sita na Avenida Artur Ravara, destinada à urbanização do local.

— Foi autorizado o pagamento de: subsídios aos clubes desportivos locais; distribuição das importâncias destinadas às Juntas de Freguesia do concelho, para expediente, obras e melhoramentos e assistência; cantinas escolares; e todos os subsídios concedidos às várias instituições de assistência, que constam do Orçamento Ordinário para o corrente ano.

## Um dever que é nosso

A benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro continua a receber donativos para a reparação do seu pronto-socorro de neveiro. O eco desta campanha já chegou aos Estados Unidos. Acreditamos que os nossos aveirenses espalhados por lá e por outras terras entrem neste cortejo de boa vontade, de compreensão e de caridade.

Também nos é grato registar hoje as contribuições dos empregados e operários de algumas firmas. Porque os bombeiros também são operários, sentem com eles e querem ajudá-los. O gesto é co-movente.

Aparece na lista de hoje um

### JUSTA HOMENAGEM A JOSÉ MORTÁGUA

A Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Empregados de Escritório, no seu relatório de 1965, que acaba de nos chegar às mãos, põe em relevo a acção dos elementos que até agora formaram a direcção do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixaeiros do Distrito de Aveiro, distinguindo, muito justamente, o seu Presidente, sr. José Ferreira da Costa Mortágua.

Fá-lo com os seguintes termos, que consideramos nossos:

«No domínio dos Sindicatos federados não podemos deixar também de patentear aqui o pesar com que assistimos ao termo do último mandato dos elementos integrantes da Direcção do Sindicato federativo de Aveiro, de que destacamos o respectivo Presidente, sr. José Ferreira da Costa Mortágua, para cuja longa obra em prol da Organização Corporativa de um modo geral e da classe no seu Distrito são insuficientes as palavras que poderemos deixar expressas. Trata-se de uma figura em que devemos concentrar toda a nossa atenção como exemplo do que um homem pode fazer quando dedica o melhor de si mesmo à defesa intransigente daqueles que voluntariamente se obrigou a representar. Assim o entendeu já o Ministério das Corporações concedendo-lhe em 1964 a Medalha de Mérito Corporativo. Assim o entendemos também nós e por essa razão nos sentimos obrigados a prestar-lhe a nossa mais sentida homenagem e agradecimento. Pela primeira vez na história do Organismo, ser-lhe-á concedido, em data a indicar, o Escudo de Prata da Federação, singela mas significativa homenagem a que consideramos associada todos os Sindicatos federados.»

### CORONEL GASPAR FERREIRA

Realizou-se anteontem, no gabinete do sr. Ministro das Comunicações, a cerimónia da imposição das insígnias de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique ao sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

A este acontecimento nos referiremos no próximo número.

### RETROSPECTIVA DO CINEMA PORTUGUES

Promovida pelo Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, realizam-se nesta cidade, nos próximos dias 21 e 22 do corrente, no Teatro Aveirense, pelas 18,30, duas sessões da II Retrospectiva do Cinema Português.

Tal como no ano findo, espera-se que este acontecimento artístico venha a merecer o melhor acolhimento do público.

### FEIRA DE MARÇO

Prosseguem, no Rossio, os trabalhos de montagem do abarracamento e de outras instalações da tradicional «Feira de Março».

O certame, que apresenta as mesmas características dos anos anteriores — a pedir, de há muito, total remodelação — abrirá oficialmente no próximo dia 25.

### A «BANDA AMIZADE» E A SUA ESCOLA DE CULTURA MUSICAL

Continua em grande actividade a escola de cultura musical que está funcionando na sede da «Banda Amizade», onde têm sido classificados e integrados no citado conjunto novos elementos que muito a irão valorizar. É director da escola o Maestro Severino Vieira.

bombeiro novo. Supomos que seja da congénere da cidade. O facto traduz solidariedade e mostra bem os laços que unem uns aos outros todos os bombeiros aveirenses.

Eduardo Rodrigues de Sousa (U. S. A.)	143\$10
Um Bombeiro Novo	50\$00
Anónimo	100\$00
Empregados da Companhia Aveirense de Moagem	436\$00
Operários do Estaleiro de S. Jacinto	1 674\$00
João da Rosa Lima	100\$00
Dr. Fernando de Oliveira	500\$00
Anónimo	500\$00



# Provas da A. Futebol de Aveiro

Valecambrense, Anadia e Estarreja, únicas equipas que venceram fora.

Realizou-se no domingo mais uma jornada do distrital aveirense da I Divisão, com destaque para as turmas do Valecambrense, Anadia e Estarreja, por terem vencido em campo alheio. O empate do Esmoriz na Arrifana merece igualmente uma palavra de louvor. O facto permitiu aos homens da Barrinha ascenderem ao terceiro lugar.

Também o êxito do Bustelo sobre o Águeda surpreende um pouco. Originou a descida ao quarto lugar da equipa aguedense.

Alba e Feirense, em ambiente próprio, conseguiram oportunos triunfos sobre o S. João de Ver e o Cucujães.

## RESULTADOS DA JORNADA

Paços de Brandão-Valecambrense, 1-2; Feirense-Cucujães, 7-1; Bustelo-Águeda, 3-1; Oliv. do Bairro-Anadia, 2-6; Valonguense-Estarreja, 0-1; Alba-S. João de Ver, 3-1; Arrifanense-Esmoriz, 0-0.

Taça Nacional de Juvenis — Época de 1965/66.

Todos os clubes que disputam a FASE FINAL do C. D. Juvenis — 1965/66 — são integrados nesta competição Nacional, por ser de 6 (SEIS) a representação da Associação de Futebol de Aveiro.

## JUVENIS

Beira Mar e Espinho conseguiram os resultados mais expressivos da jornada.

Na sétima jornada da fase final do regional aveirense de juvenis, as turmas mais cotadas venceram os seus adversários por maior ou menor margem de golos, com evidência para os conjuntos do Beira Mar e do Espinho, pelas marcas alcançadas.

## RESULTADOS GERAIS

Espinho-Águeda, 5-0; Beira Mar-Ovarense, 5-0; Sanjoanense-Anadia, 3-0.

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

Beira Mar, 19 pontos; Sanjoanense, 17; Ovarense, 14; Espinho, 13; Águeda, 11; Anadia, 10.

# Nacional da I Divisão

Mercê do empate do Sporting, no Restelo, o Benfica é o novo guia do Nacional da I Divisão.

O triunfo do Varzim no campo da Cuf foi a nota dominante da 22.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão. Mas o grande jogo, o que chamava quase todas as atenções, desenrolou-se no Estádio do Restelo, entre o Belenenses e o Sporting. O encontro decorreu em ambiente emocional, e, ao fim e ao cabo, a igualdade subsistia ao fim dos noventa minutos de jogo, resultado que tirou aos «leões» o lugar cimeiro da tabela classificativa, posição que adquiriram após quatro jornadas do início do torneio máximo do futebol português.

Outro desafio que despertou certa expectativa teve como palco a cidade de Setúbal. Os vitorianos, em tarde de grande inspiração, alcançaram rotundo resultado sobre o Beira Mar. O êxito está plenamente certo, embora o brio dos beiramarenses não merecesse derrota tão ampla. Mas é futebol...

Em ligeiro golpe de vista sobre outros resultados, verifica-se que o Porto, Académica, Braga e Benfica obtiveram êxitos mais ou menos expressivos e denunciadores de superioridade. Os desfechos que se apuraram na 22.ª jornada foram estes:

Braga-Barcelense	5-0	Belenenses-Sporting	1-1
Académica-Lusitano	5-0	Desp. Cuf-Varzim	0-2
Porto-V. de Guimarães	3-0	Benfica-Leixões	8-1
Benfica-Leixões	2-0	Setúbal-Beira Mar	8-1

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

Benfica, 36 pontos; Sporting, 35; Porto, 30; V. Guimarães, 27; V. Setúbal e Belenenses, 23; Académica e Varzim, 21; Braga, 20; Beira Mar e Cuf, 17; Leixões, 14; Barcelense e Lusitano, 12.

No domingo, o Campeonato sofre interrupção para dar lugar à primeira e segunda mão da terceira eliminatória da «TAÇA DE PORTUGAL». Próxima jornada a 27 do corrente.

# Vitória de Setúbal, 8 -- Beira Mar, 1

O marcador não reflecte o labor dos beiramarenses.

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal, sob a arbitragem de João Calado, de Santarém. As equipas: Vitória de Setúbal

— Mourinho (Torres); Conceição, Torres, Cardoso e Carriço; Tomé e Augusto; Jaime Graça, Carlos Manuel, José Maria e Quij.

# PESCA

XVII CONCURSO INTER-SÓCIOS DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO.

Organizado pela Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, realiza-se depois de amanhã, na praia da Barra, o XVII Concurso Inter-Sócios, integrado nas Comemorações do 70 Aniversário da Colectividade, no qual serão disputadas 4 taças e seis medalhas.

A concentração dos concorrentes é feita junto à Pérgola do Forte, às 7 horas. As 7,30 será feita a chamada, principiando a prova às 8 e terminando às 15.

O controle funciona no local da concentração e encerra-se às 16 horas. As inscrições podem ser feitas até uma hora antes do início da prova.

## JOGOS PARA DOMINGO

Águeda-Sanjoanense, (0-3); Beira Mar-Espinho, (1-1); Anadia-Ovarense, (0-4).

Entre parêntesis, os resultados da primeira volta.

## NACIONAL DE JUNIORES

Na segunda jornada do Nacional de Juniores, e nas séries em que participam equipas do distrito, os resultados dos jogos foram os seguintes:

2.ª Série: — Avintes-Porto, 1-1; Sanjoanense-Sousense, 1-0; Braga-Espinho, 4-1.

3.ª Série: — Grijó-Naval 1.º Maio, 2-1; Anadia-Águeda, 5-0; Salgueiros-Académica, 0-3.



# Ilhavam, 54 - Galitos, 41

Jogo no Pavilhão dos Desportos, em Ilhavo. Sob a arbitragem da dupla aveirense Aureliano Silva-António Farate, as turmas alinharam e marcaram:

ILLIABUM — Rosa Novo (7), Vinagre (10), Gouveia (5), Bizarro (21), Lau (2), Pessoa (9) e Pinto.

GALITOS — Robalo (4), Mardureira (9), Madail (2), José Luís (4), Albertino (2), Vitor (6), José Fino (7), Arlindo (7) e Matos.

Ao intervalo os ilhavenses venciam por 23-14.

As previsões não saíram erradas sobre o desafio entre estes dois concorrentes. Na realidade, um e outro realizaram exibição bastante aceitável, com predomínio para os ilhavenses, que se mostraram os de melhor conjunto, na primeira parte.

Na segunda parte, os aveirenses melhoraram imenso e conseguiram marcar seis pontos seguidos, aproximando-se mais do seu adversário. Contudo, o Illiabum, vincando de novo o seu poder de encastamento, voltou a distanciar-se, acabando por ganhar, merecidamente.

Arbitragem com alguns deslizes, mas imparcial.

# TOTOBOLA

CONCURSO N.º 28

20 de Março de 1966

Leixões-Barcelense	...	1
Cuf-Sporting	...	2
S. L. Olivais-Vitória	...	1
Odivelas-Sacavenense	...	1
Loares-Alverca	...	1
Aves-Freamunde	...	1
Leverense-Tirsense	...	2
Trafaria-M. Caparica	...	1
Gin. Sul-Sesimbra	...	2
Málaga-Maiorca	...	1
L. Palmas-Real Madrid	...	2
Espanhol-Valência	...	1
A. Bilbao-Barcelona	...	1

# II Divisão da Associação de Futebol de Aveiro

Principia no próximo domingo o Campeonato da II Divisão da A. F. de Aveiro, a que concorrem oito clubes.

Os encontros da jornada inaugural são os seguintes:

Cesarense-Paivense; R. de Antas-Vista Alegre; Lourosa-Mealhada; Pejão-Macinhataense.

## TAÇA DE PORTUGAL

BEIRA MAR E VITÓRIA DE SETÚBAL APURADOS PARA OS OITAVOS-DE-FINAL, DADA A DESISTÊNCIA DOS REPRESENTANTES DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE.

Prossegue no domingo, com os jogos referentes à «1.ª mão» da terceira eliminatória, o torneio federativo «TAÇA DE PORTUGAL».

De acordo com o sorteio feito oportunamente na sede da entidade máxima do futebol nacional, os jogos dos quartos-de-final são os seguintes:

Portimonense-Benfica; Barcelense-Leixões; Porto-Cova da Piedade; Sporting-Cuf; Braga-Lusitânia de Angra do Heroísmo.

Os encontros entre os representantes da Guiné-Cabo Verde e da Madeira (Mindelense-Marítimo) realizam-se em 27 deste mês e 3 de Abril.

Dada a desistência dos representantes de Angola e Moçambique, as turmas do Beira Mar e Vitória de Setúbal ficam já apuradas para os oitavos-de-final, que serão igualmente disputados em «duas mãos».

## O CASO DA PRAIA DO SOALHAL

Em complemento da notícia que publicámos, no nosso número de 25 de Fevereiro último, sobre a acção entre a Fábrica da Vista Alegre e o Estado Português quanto à «Praia do Soalhal», informamos que aquela empresa, no dia 3 do corrente, interpôs recurso da sentença para o Tribunal da Relação.

## AUDIÇÃO ESCOLAR NO CONSERVATÓRIO

Realizou-se no dia 5, no salão do Conservatório Regional, uma Audição Escolar em que actuaram dois alunos da classe de piano da

sr.ª Prof.ª D. Lígia Ebo: Elisa Maria Tomás da Conceição (3.º ano geral) e Armando Vidal (3.º ano superior).

O primeiro executou obras de Czerny, Bach e Cimarosa e o segundo tocou peças de Chopin, Schuman e Debussy. Ambos mereceram largos aplausos do público.

O sr. Prof. Madeira Carneiro deu valiosas notas explicativas sobre o programa e a sua interpretação pelos aplicados alunos do Conservatório, o que muito valorizou o espectáculo.

## ESTRADA DA COSTA NOVA A VAGUEIRA

Confirma-se a realização de um grande e importante melhora-

mento no concelho de Ilhavo: a reconstrução e reparação da estrada Costa Nova-Vagueira. O Governo, pelo Plano Intercalar do Fomento — Viação Pública — acaba de conceder à Câmara Municipal a comparticipação de 455 contos. Ficará, assim, ligados pela Beira-Ria os concelhos de Ilhavo e de Vagos e os turistas poderão aproveitar, para a pesca, um das regiões mais pitorescas da nossa zona marítima, de surpreendente beleza.

Como o pontão construído pela Câmara de Vagos na Vagueira estabelece a ligação entre as margens da Ria de Aveiro, o comércio e as regiões agrícolas das Gafanhas serão facilitadas as suas transacções.

## NOVA SEDE DA JUNTA DISTRITAL

Estão já a realizar-se as obras de adaptação do edifício da Rua do Carmo a sede da Junta Distrital.

Foram adjudicadas, conforme notificámos, por 1 171 978\$00.

## COMEMORAÇÕES DA REVOLUÇÃO NACIONAL

No dia 7, pelas 16 horas, no gabinete do sr. Governador Civil e sob a sua presidência, realizou-se a terceira reunião da Comissão Distrital das Comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

O sr. Governador, depois de

ter cumprimentado e agradecido a presença e sempre pronta colaboração de todos, a quem deu conhecimento do programa geral elaborado pela Comissão Executiva das Comemorações, solicitou a opinião dos membros da Comissão Distrital sobre os variados assuntos já debatidos nas reuniões anteriores, tendo em vista o estabelecimento definitivo das cerimónias a levar a efeito neste distrito.

Durante a reunião, que se prolongou por mais de duas horas, estabeleceu-se animado colóquio entre os presentes, o que permitiu, por fim, elaborar, nas suas linhas gerais, o calendário do vasto programa que, dentro em breve, será levado ao conhecimento público.

# América

A maioria dos passageiros com destino aos Estados Unidos prefere voar na Swissair.

O serviço do pessoal de bordo é atencioso e amável; as hospedeiras dedicam especial cuidado às senhoras e crianças, assim como a emigrantes e passageiros que viajam pela primeira vez; e um serviço de assistência com pessoal falando várias línguas, incluindo português, espera-o à chegada a Nova Iorque para ajudá-lo a tornar a sua viagem ainda mais agradável e cómoda.

A viagem, de cerca de 7 horas de voo, nos gigantescos quadrimotores DC-8 a jacto efectua-se com a precisão e segurança proverbiais suíças.

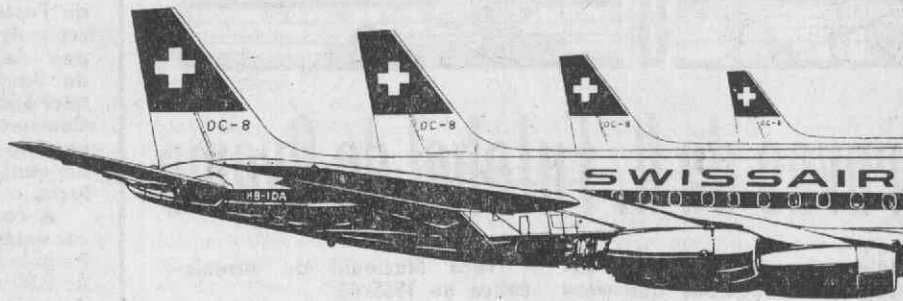
A partida de Lisboa efectua-se quatro vezes por semana, às Segundas, Quartas, Quintas-feiras e Sábados, às 2 horas da tarde, e a chegada a Nova Iorque às 4.30 locais.

Siga o exemplo de cada vez maior número de passageiros que preferem viajar para Nova Iorque utilizando a Swissair e faça já a sua reserva de lugar.

Consulte o seu agente de viagens ou a

**SWISSAIR** Avenida da Liberdade, 220, r/c — Lisboa — Telefone 733171

## 4 voos semanais para NOVA YORK



**SWISSAIR**

MORRISON



Com data de 4 de Março corrente, recebemos a seguinte carta:

Ex.<sup>ma</sup> Senhor:

Venho por este meio pedir a V. Ex.<sup>a</sup> o favor de num cantinho do seu divulgado jornal inserir um reparo, que mesmo por ter a sua base num caso pessoal, nem por isso deixa de ter acuidade, porquanto, pelo que sabemos e é provado, tem generalidade chocante, quase a roçar o absurdo.

Em tempos, como beneficiário dos Serviços Médicos-Sociais, era tratado em estomatologia pelo falecido Sr. Dr. Pedro Gonçalves. Dentro daqueles longos períodos que mediaram sempre entre duas consultas ainda ia sendo tratado. Fui para a tropa donde regressar há meses.

De novo recorri aos Serviços Médicos-Sociais marcando uma consulta para o Sr. Dr. Alberto de Oliveira em fins de Janeiro e sendo atendido por aquele clínico em 24 de Fevereiro, que me tratou de dois dentes em pior estado (brocou e colocou uma massa adequada), dizendo-me no final que não me podia marcar data de tratamento, em virtude de não ser doente dele, aconselhando-me, todavia, a marcar uma nova consulta para eu poder ser tratado por ele.

Esta consulta teria apenas lu-

## Serviços Médico-Sociais de Aveiro

gar em 18 de Março, com todos os inconvenientes fáceis de compreender, pois terei de andar 25 dias com a tal massa nos dentes, que no final será prejudicial à minha saúde.

E voltaríamos a cair no mesmo círculo, pois, ao que fui informado, nos respectivos serviços, todos os médicos estomatologistas estão sobrecarregados com serviço, não podendo, por isso, receber mais doentes. E eu não posso ter médico regularmente, porquanto desde a morte do Sr. Dr. Pedro Gonçalves, (e já lá vai mais de meio ano), não se conseguiu outro clínico para o substituir.

Aconselharam-me ainda na Secretaria daqueles serviços a recorrer a um médico particular, apresentando depois a conta, «a ver se se conseguia uma subvenção»!

É este incrível problema que se observa nos Serviços Médicos-Sociais de Aveiro, levando-me a esta conclusão: Continuo a fazer os legais descontos impostos pela legislação em vigor, mas não usufruo das regalias a que tenho por essa lei incontestável direito.

Agradecendo antecipadamente toda a sua atenção, pelo exposto problema, me subscrevo,

De V. Ex.<sup>a</sup> Atenciosamente

Carlos Alberto O. Naia

## Falecimentos

D. MARIA DE JESUS RAMOS

No lugar da Cale da Vila, da Gafanha da Nazaré, faleceu repentinamente, no dia 26 de Fevereiro, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Ramos, de 81 anos de idade, casada com o sr. Manuel Maria Ramos, sócio gerente da Auto-Viação Aveirense.

A saudosa extinta era tia da sr.<sup>a</sup> D. Maria Adelaide Marçal Nunes, casada com o nosso bom amigo sr. Gilberto Nunes Leilinho, de S. Jacinto, da sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Sarabando, casada com o sr. José da Branca, e de Ruben Orquidea e Domingos Manuel.

O seu funeral constituiu grande manifestação de pesar, nele tomando parte as pessoas mais representativas das Gafanhas, Aveiro, Ilhavo e Bairrada.

CAPITÃO ALFREDO SAMPAIO

Só agora tivemos conhecimento da morte do sr. Capitão Alfredo Sampaio, já ocorrida em Lisboa no dia 14 de Fevereiro último.

O saudoso extinto era irmão do nosso bom amigo e colaborador sr. Dr. Alvaro Sampaio, antigo e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Fernanda de Faria e Melo Sampaio.

## Apontamentos FÁCEIS

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

pria, isto é, africana. Assim, essas ilhas estão pouco menos que virgens, a escassos minutos da capital de Angola, na boa estrada para o Cuanza. E bem merecem elas não apenas uma visita, mas uma estadia, não apenas uma estadia, mas uma divulgação nacional e internacional. A mais conhecida e praticamente a única frequentada pelos luandenses é a do Mussulo, que no entanto, em análise distante feita de terra, com maravilhosas baías de permoio para a prática de desportos aquáticos, não se nos afigura ser a melhor. Aos domingos e sábados de tarde dois pequenos barcos fazem a ligação entre a costa e o Mussulo, mas as condições de embarque deixam muito a desejar em matéria de comodidade. Mas, enfim, quando o passageiro põe pé na ilha esquece isso tudo pelo prazer de encontrar a Natureza exuberante, como que despreocupada de que a queiram usufruir. E se o visitante tiver coragem e boas pernas para não ficar logo ali de papo para o ar pode dar um passeio pela ilha em qualquer das direcções: estão-lhe reservadas emoções que o farão cantar um hino de louvor à Natureza, ou a Deus (vem a dar no mesmo, afinal!). Entre matas de palmares, com grossos cocos nas copas altas, descobrirá um lago selvagem de águas verde-escuras por força da densa vegetação circundante... Entre pequenas reentrâncias do azul da baía, recortando esplendorosamente nas águas calmas todo o viço da vegetação em terra, descobrirá um largo bando de aves em debandada, súbitamente afastadas do interminável silêncio da ilha... Se tiver alguma imaginação poética aceitará que ali poderia ter sido o paraíso terrestre. E então, mesmo que não possuía a felicidade de ter Fé, não duvidará de que tal paraíso era uma coisa excelente.

## Professora de Corte

Muito habilitada e a residir fora de Aveiro, aceita nesta cidade serviços de confecção de fatos, casacos e vestidos para senhoras, noivas e crianças.

Trabalho muito perfeito e PREÇOS ESPECIAIS.

Atende em AVEIRO, na Rua Sargento Clemente Morais, 39 (próximo da Praça do Peixe), às 2.<sup>as</sup> feiras e sábados, das 15 às 20 horas e das 10 às 12 horas, respectivamente.



## ESTARREJA

Está a fazer a pregação quaresmal dos domingos, na igreja, o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor do Seminário de Aveiro e nosso conterrâneo.

— Realiza-se no próximo domingo a Procissão dos Passos. Será orador o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

— Vão em breve ser promovidas obras de reparação e adaptação na residência paroquial, edifício que foi doado à freguesia pela saudosa benfeitora D. Maria Marques de Almeida e Silva.

## BARRÓ

Desapareceu de sua casa, há 15 dias, o operário cerâmico Albaneiro Lopes da Fonte, de 71 anos de idade. Sabe-se agora que caiu ao rio Águeda, cujas águas atingiram o passeio da estrada marginal da Igreja de Paredes. O corpo foi encontrado a boiar, no dia 6, perto do edifício da Junta Nacional do Vinho. Dali o retiraram os Bombeiros Voluntários, transportando-o para o cemitério da Borralha.

## REQUEIXO

Houve aqui um grande desprendimento de terras, no lugar chamado Monte Negro. Onde abriam as brechas, o solo abateu uns três metros e deslocou-se, levando os pinheiros. Cairam mais de 200, alguns de grande porte. Calculam-se os prejuízos em cerca de 100 contos.

O pinhal pertencia ao sr. Eng. Manuel Simões Pontes.

## EIXO

No penúltimo domingo, à Missa paroquial, realizou-se a inauguração e bênção da Bandeira da Liga Eucarística dos Homens. Esta associação foi recentemente criada entre nós. Fez uma alocução o pároco, sr. Padre João Baptista Simões.

— A nossa igreja foi também atingida pelas inclemências da invernia. Na capela-mor, abateu a campa de uma antiga sepultura e na ala lateral do Evangelho houve, em dois pontos, abatimento do lagedo e ainda uma pequena fenda num dos arcos do coro.

— Continua experimentando melhoras o sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas, que ainda se encontra na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro.

— Regressou ao Brasil, com sua esposa e filhos, o sr. Jorge de Pinho Neto Brandão, sócio da acreditada firma J. Neto Brandão e C.<sup>a</sup>, de Fortaleza, Ceará.

## TORREIRA

No passado domingo, dia 6, realizou-se nesta freguesia um cortejo de oferendas, com o fim de se reparar a capela velha de S. Paio. O cortejo rendeu a bela importância de 7300\$00 — prova de que o povo deseja conservar para sempre a velha capelinha. Bem hajam todos os que, de qualquer modo, concorreram para o bom resultado do cortejo.

## ILHAVO

Terminou nesta paróquia o primeiro Curso de Preparação para o Matrimónio, que constituiu enorme êxito. Foi assistente o sr. Padre Virgílio Vieira Resende.

— O sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor do Seminário de Aveiro, falará às raparigas e aos rapazes, no dia 23. No dia 30, o sr. Padre Dr. Filipe Rocha, professor do mesmo Seminário e assistente da A. C., falará às senhoras e aos homens.

— O Banco Português do Atlântico ofereceu ao Lar de S. José um donativo de 20 contos. O Ministério das Obras Públicas participou o Centro Paroquial com mais 45 contos.

— A Procissão dos Passos realizar-se-á no próximo dia 20.

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 12 — D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Eng. José Rodrigues dos Santos; Eng. António Malheiro Sarmiento; Maria Isabel Soares, filha do sr. Capitão Manuel Soares; Maria da Conceição, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Padre José Henriques da Eira Bastos.

Dia 13 — Henrique Nunes.

Dia 14 — D. Maria Helena Martins Soares Branco Lopes, esposa do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; D. Lourdes Pereira Campos Amorim; Jorge de Pinho Neto Brandão; Maria da Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas; Manuel Veríssimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 15 — D. Armanda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Eduardo Cerqueira; Capitão Luis Paula Santos; Manuel Pereira Campos Naia.

Dia 16 — Egas da Silva Salgueiro; Alvaro Ramalho; José Francisco de Oliveira Naia.

Dia 17 — D. Maria Luísa Barros Sequeira Santa Marta, esposa do sr. Dr. Américo Santa Marta; Prof.<sup>a</sup> D. Isaura dos Santos Oliveira Nunes, esposa do sr. Filipe de Oliveira Nunes; D. Olinda Cou-

reiro, esposa do sr. Dr. José Coureiro; Emília da Luz Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 18 — D. Maria Isolina Vidal; D. Maria da Conceição Santos Rocha, esposa do sr. José Augusto Rocha; D. Silvina da Silva Raimundo Neto, esposa do sr. Dr. José da Cruz Neto; João Sardo; Rogério Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

## DR. QUERUBIM GUIMARÃES

Amanhã, dia 12, completa 86 anos de idade o nosso querido amigo sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães.

É com muita alegria que registamos esta data, até porque o venerando ancião, depois duma longa crise de doença, encontra-se agora muito melhor e dentro em pouco retomará as suas actividades, voltando a tomar parte nas reuniões semanais do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, em Lisboa.

Não esquecemos que o sr. Dr. Querubim Guimarães foi ilustre Director do «Correio do Vouga» durante muitíssimos anos, pondo nesse trabalho toda a sua inteligência e todo o fogo da sua alma de cristão e de católico.

Felicitando-o por este aniversário, pedimos a Deus que ainda por muito tempo lhe guarde a vida e a saúde.

# Homilia do Senhor Bispo na Sé

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Santa o Papa quis afirmar que a Igreja se não entende sem Jesus, e que o mistério de Jesus está em ele ser Deus habitando como homem no meio dos homens.

Muitos interrogam-se se esta afirmação, que deu — e dá — sentido à vida de muitos milhões de baptizados e em que assentou aquilo que chamamos a civilização do Ocidente, ainda hoje poderá ser mantida. Uma mentalidade naturalista, cultivada nos laboratórios das ciências experimentais, nos gabinetes dos matemáticos e nas mesas dos planificadores, não dá conta de que a especialização «científica» atrofia os horizontes.

A ida do Papa à Terra Santa é um convite ao homem moderno para que encare a sério «o problema de Jesus».

Alguns resolvem-no com demasiada facilidade, precisamente porque nunca o encaram a sério ou então porque, dizendo embora que não queriam ser filósofos, o abordaram já com a solução antecipada que uma filosofia latente lhes ditava.

É uma tentação «ter ideias» sobre as coisas e sobre as pessoas, sem nunca ter procurado, com o cuidado e o escrúpulo ao menos iguais aos que se põem nos outros negócios da vida, obter acerca delas um conhecimento objectivo e pessoal.

Como seria bom que todos tivéssemos alma de criança — não no sentido de sermos crédulos, sem espírito crítico, mas no sentido de aborçarmos as pessoas e as instituições com o coração aberto, dominado por uma única preocupação: a de conhecermos a verdade!

Tenho receio que pessoas, que nunca estudaram o «problema de Jesus» ou não chegaram a uma conclusão, fiquem decepcionadas ao ler o texto conciliar sobre a Divina Revelação.

Convém lembrar que os documentos de um Concílio não são manuais de apologética nem livros de história.

A Igreja está intimamente convencida de que o Verbo incarnou e que a Sua morte tem um valor redentor.

É desta convicção que ela procura dar testemunho. No fundo de todos os textos conciliares está esta «certeza», que tem o nome de fé.

A missão da Igreja consiste em fazer-se eco da «certeza» inicial. Foi assim no princípio e será assim até ao fim do mundo. A este «eco», repercutido através da história, dá o texto conciliar o nome de Tradição.

A Tradição é como um fio de água que brota da nascente e, tornando-se regato e rio, vai caminhando para o mar. Avançando

sem cessar, abre o seu caminho e cava o próprio leito. O leito é fixo, o rio é feito de água corrente.

Eis a imagem das relações entre a Tradição e a Escritura. Foi a Tradição que deu origem à Escritura. Embora «inspirada», a Escritura é letra morta que só se torna viva quando reentra na corrente que lhe deu origem — isto é, quando é lida e comentada na Igreja.

Às vezes o rio transborda do leito; às suas águas vêm juntar-se outras águas. A quem contemplasse a cheia de longe pareceria que já não existe rio e muito menos leito do rio. Mas eis que um barco desliza sobre as águas levado pela impetuosidade da corrente. Não há dúvida: onde o barco desliza é aí que está a corrente e se encontra o seu leito.

Tal é a função do Magistério da Igreja. Ele não cria a Tradição nem a Escritura, mas na confusão e imprecisão das «cheias» diz e aponta onde uma e outra se encontram. A sua missão é apenas ser fiel e critério de fidelidade.

O motivo em que a Igreja apoia hoje a sua fé é o mesmo em que se apoiou a fé dos primeiros: a ressurreição de Jesus. Foi tão decisiva essa «experiência» do Cristo ressuscitado, que é para ela que constantemente apela, com expressões que denotam a preocupação de não ceder a uma ilusão, a pregação dos Doze: nós comemos e bebemos com Jesus depois que Ele ressuscitou dos mortos; nós tocámos-lhe com as nossas mãos... Quando se trata de preencher o lugar de Judas, deixado vago pela morte do traidor, a condição imposta é que o substituto tenha sido «testemunha ocular» da vida de Jesus desde o início da vida pública até à Sua ressurreição e ascensão aos céus.

A ressurreição ilumina toda a história da vida de Jesus e todos os seus ensinamentos, mórmente aqueles em que Ele desvendou o mistério da sua personalidade e disse aos homens quem era.

Não há dúvida que afirmou ser o «Filho de Deus» em sentido forte, «Senhor» do universo como Yavé era Senhor.

Para quem conhece a mentalidade dos judeus do tempo de Jesus sabe que esta afirmação não podia ser uma «criação» dos seus discípulos. Tal afirmação seria inconcebível na boca deles.

Proferida por Jesus repetidas vezes e em tons diversos, só pouco a pouco é que ela se impôs à consciência dos seus companheiros. Para isso tiveram eles de quebrar os quadros do pensamento tradicional, penetrado de estrito monoteísmo, em que eram formados os filhos de Israel.

Tal convicção não se teria imposto definitivamente, se ela não

tivesse sido acompanhada de um «argumento» decisivo. Esse argumento foi a ressurreição de Jesus.

E esse argumento foi tão decisivo para a fé dos primeiros, que S. Paulo, vinte e cinco anos depois dos acontecimentos, escrevia na 1.ª Carta aos Coríntios que se Cristo não tivesse ressuscitado seria vã a nossa fé.

Mas não é apenas a história de Jesus que se ilumina com o facto da ressurreição: é toda a história de Israel que ganha um sentido.

Durante séculos Israel leu os livros sagrados e estava convencido de que esses livros eram a Palavra de Deus. Jesus cita os livros sagrados — a Escritura, por excelência — e faz sua a convicção do povo de Israel.

Podem esses livros conter dificuldades de interpretação, narrar acontecimentos estranhos, cujo sentido exacto, aliás, em alguns casos, só os exegetas, ao cabo de longos estudos, estão em condições de explicar. Quem acredita em Jesus já não pode deixar de aceitar os livros sagrados que vêm agora marcados com o selo da sua autoridade.

Deste ponto de vista — o da segurança das nossas convicções na inspiração e na autoridade da Bíblia — a posição dos que vieram depois de Jesus tem mais pontos de apoio do que tiveram os membros do povo de Israel.

É por isso que hoje muitos judeus, que não reconhecem Jesus como Messias e Senhor, também já não têm a mesma fé nos textos do Antigo Testamento que era própria dos seus conacionais, no início ou antes da era cristã.

Para muitos judeus de hoje a Bíblia, que continua a ser o livro nacional — uma espécie de *Lusíadas* do povo hebraico — não passa de documento literário.

Rejeitado Cristo e a segurança que d'Ele nos vem para a exacta interpretação do Antigo Testamento como livro «inspirado», reduz-se a invenção humana, pura «efabulação», o que nos livros sagrados é narrativa de factos que ultrapassam as forças da natureza ou os meios humanos do conhecimento.

Para um cristão, ao contrário, as Escrituras (sejam do Novo ou do Antigo Testamento) «inspiradas» como são por Deus — diz o texto conciliar — e exarados por escrito de uma vez para sempre, continuam a dar-nos imutavelmente a palavra do próprio Deus, e fazem ouvir a voz do Espírito Santo através das palavras dos Profetas e dos Apóstolos». (cf. n.º 21).

Ir em peregrinação à Terra Santa é ir ao lugar privilegiado donde a palavra de Deus se fez ouvir. Ali podem abraçar-se todos aqueles que creem em Jesus. O encontro do Papa com o Patriarca Atenágoras, chefe espiritual da «Ortodoxia», não podia realizar-se em cenário que estivesse mais impregnado de exigências de unidade. Quanto mais seriamente refermos em espírito essa peregrinação, mais perto estaremos de nos encontrar uns aos outros.

## DIA NACIONAL DO DOENTE

Aproxima-se mais uma jornada de consagração da dor humana. Será no próximo dia 27, domingo da Paixão.

Todo o nosso ser protesta contra o sofrimento; no entanto, ele surge em cada volta do caminho. O sofrimento é um mistério que só à luz da Fé pode ser esclarecido.

O Dia Nacional do Doente tem de ser uma jornada de fé e de caridade; fé no valor do sofrimento, projecção da cruz de Cristo a salvar os homens de hoje; caridade para com os doentes; que eles se sintam menos sós e aceitem, com mais amor e generosidade, o seu sacrifício em favor de todos os homens. É a consagração da dor humana; se não for assim, o sofrimento será horror e desespero.

Preparemos, desde já, esta magnífica jornada do próximo dia 27. Todos sem distinção, movidos por sentimentos humanos e cristãos, sejamos um só em favor dos nossos doentes; não os deixemos sôzinhos; a nossa presença amiga e a nossa palavra sincera, a dar-lhes coragem e resignação, será gesto de caridade e acto de fé no valor do sofrimento humano.

## Jazigo dos Bispos DE AVEIRO

Para saldar completamente os encargos da construção do Jazigo dos Bispos de Aveiro, faltam ainda cerca de 20 contos. Desde o princípio se desejou que a Diocese, tão sobrecarregada com está, não desviasse para esta obra qualquer importância. E assim há-de ser, por Deus. Se foram já muitos os que contribuíram, outros haverá que igualmente queiram e possam por esta forma honrar a memória dos falecidos e saudosos Prelados de Aveiro, cujos restos mortais já repousam, desde Janeiro, no sóbrio e belo monumento fúnebre construído à entrada do cemitério central da cidade.

Vamos, pois, levar ao fim esta iniciativa. Deus nos pagará.

Durante as últimas semanas recebemos os seguintes donativos:

Anónimo ... ..	100\$00
Anónimo ... ..	50\$00
Dr. José Couceiro ... ..	300\$00

## Missa e Ofício de S.ª Joana

Encontram-se em distribuição, na Câmara Eclesiástica da Diocese, os novos textos da Missa e do Ofício de Santa Joana Princesa, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro.

Como já foi noticiado, a sua festa litúrgica, a 12 de Maio, tem a categoria de 2.ª classe.

Para facilidade, o texto da Missa foi publicado em latim e em português.

## MUDANÇA DUMA LEITURA DA MISSA

Segundo instruções da Santa Sé, a leitura do Antigo Testamento que se fazia na Missa do sábado da terceira semana da Quaresma, foi substituída pelo trecho da carta de S. Paulo aos Efésios, que se encontra no XXI domingo depois do Pentecostes. Este trecho adapta-se perfeitamente ao tempo quaresmal.



Sábado

CINE AVENIDA — «O Leão de Castela». Americano. Histórico. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Primavera em Viena». Americano. Musical. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Prémio». Americano. Drama. Exploração demasiada de aspectos sensuais. Ambiente amoroso. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «O Adeus às Armas». Americano. Drama. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Sobe e Desce». México. Farsa. PARA TODOS, incluindo crianças.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Lola». França. Dramático. Transcrição poética de um pequeno mundo amoroso. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

## Invocação pela Paz

A Sagrada Congregação dos Ritos, por mandado de Sua Santidade o Papa Paulo VI, comunica que, durante o tempo quaresmal deste ano, deve inserir-se na oração comum ou dos fiéis, sempre que esta se diga na Missa, a seguinte invocação pela paz:

«Pelos povos que são vítimas da guerra ou de discórdias civis, para que alcancem uma paz justa e a verdadeira concórdia».

# A IGREJA NO MUNDO

ALARGADA A COMISSÃO PARA A REGULAÇÃO DOS NASCIMENTOS E NOMEADO PRESIDENTE O CARDEAL OTTAVIANI — O Santo Padre nomeou o Cardeal Ottaviani, Prêfeto da Congregação da Doutrina, para o cargo de Presidente da Comissão para a Regulação dos Nascimentos. Foram nomeados Vice-Presidentes desta Comissão o Cardeal Doepfner, Arcebispo de Munique, e o Cardeal Heenan, Arcebispo de Westminster.

Esta Comissão que, de seis membros em 1963, passou para os sessenta que a compõem actual-

mente, incluindo cinco mulheres, já realizou cinco sessões, a última das quais em Julho do ano findo.

A recente nomeação pelo Papa de dezasseis Prelados, incluindo sete Cardeais, foi considerada como uma «jornada de amadurecimento». Espera-se que tenha como resultado tornar mais homogéneo e autorizado o trabalho da Comissão.

A presença, como Presidente da Comissão, do Cardeal Ottaviani é tida como elemento positivo que permitirá um estudo mais directo e rápido.

PAO PARA A FOME DO MUNDO — O apelo do Papa pedindo pão para a fome do Mundo, que não só na Índia, está a encontrar uma correspondência invulgar em vários países. As ofertas de Portugal podem ser enviadas para o Patriarcado de Lisboa, Campo dos Mártires da Pátria, 45.

ENCONTRO DO CARDEAL KOENIG COM O CARDEAL MINDSZENTY — Durou 5 horas o encontro do Cardeal-Arcebispo de Viena com o Primaz da Hungria, voluntariamente recluso na Legação dos Estados Unidos em Budapeste, desde 4 de Novembro de 1965. Oficialmente, o encontro destinava-se à entrega ao Cardeal Mindszenty dos documentos relativos ao Concílio, mas creê-se, nos círculos bem informados, que esta viagem se propunha resolver a situação melindrosa em que se encontram as relações entre a Igreja e o Estado da Hungria.

CONTINUA O CONFLITO ENTRE O EPISCOPADO E O GOVERNO DA POLÓNIA — Foi distribuída uma carta pastoral do Episcopado polaco, que se defende contra as acusações feitas pelo Governo comunista do seu país e mostra que o conflito está longe dum abrandamento por parte das entidades oficiais.

FELECEU EM ROMA A SUPERIORA GERAL DAS DORETEIAS — Faleceu em Roma a Superiora Geral do Instituto de Santa Doretela, que presidiu aos destinos do Instituto durante cerca de vinte anos. Entre outras benemérencias, deve-se-lhe o desenvolvimento considerável das actividades missionárias doretianas.

UM PADRE ALEMÃO PREGA NAS RUAS DE PARIS — O jesuíta alemão Padre Leppich está a realizar, nas praças e ruas de Paris, um trabalho de divulgação do Evangelho entre as massas populares. É frequente ver-se, em plena rua, alguns milhares de pessoas reunidas em torno do automóvel, enquanto o Padre Leppich profere os seus sermões de cima do tejadilho do carro.

NORMAS CONCILIARES PARA OS SEMINÁRIOS PORTUGUESES — Sob a presidência do Sr. Bispo de Aveiro, Presidente da Comissão dos Seminários, efectuou-se em Coimbra, nos dois primeiros dias desta semana, um encontro parcial de superiores maiores de Seminários portugueses para estudo das normas conciliares aplicáveis aos Seminários. Assistiram também aos trabalhos os Sr. Bispo Coadjutor de Coimbra e Bispo

Auxiliar do Porto. Fez-se uma revisão geral dos temas em causa num ambiente de muita franqueza e desejo de actualização, e foram nomeadas três comissões para concretização dos votos expressos.

De Aveiro participaram o Reitor do Seminário de Santa Joana, o Director do Instituto Salesiano de Mogofores e o Vice-Reitor do Seminário de Calvão.

A «CARTA ECONOMICA E SOCIAL» DO EPISCOPADO FRANÇÊS — O Episcopado de França publicou uma «Carta Económica e Social», em que analisa a estrutura capitalista dos países ocidentais e manifesta preocupação quanto a certos aspectos da prestação do trabalho. Este documento é largamente inspirado nas últimas encíclicas sociais e a sua publicação coincide com o agravamento dos problemas sociais franceses.

AS CONFERÊNCIAS VICENTINAS DO PORTO DISTRIBUÍRAM NUM ANO 8 000 CONTOS E 44 000 PEÇAS DE ROUPA — Na última assembleia das Conferências Vicentinas Femininas da Diocese do Porto, o relatório revela que foram distribuídas pelas 209 Conferências da Diocese cerca de 8 000 contos e de 44 000 peças de roupa, no ano de 1965.

## Dez razões

Para os católicos assinarem a «sua» Imprensa

O melhor jornal feito pelos melhores jornalistas pouco valerá, nenhuma influência poderá exercer se lhe faltar o interesse do público, no nosso caso católico, na tríplice atitude de o adquirir, ler e difundir.

Todo o católico deve adquirir, ler e difundir o jornal católico, porque:

1.º dá a interpretação católica dos acontecimentos quotidianos que ele deve conhecer, porque é católico;

2.º leva a mensagem de Cristo aos homens e constitui eficaz meio de orientar indivíduos e comunidades no sentido do Bem;

3.º é a voz de Cristo num mundo de confusão, e esta voz carece do nosso auxílio;

4.º as notícias católicas locais ou internacionais que nos devem interessar não vêm na imprensa neutra;

5.º no dizer de Pio XI, é inútil construir ou fundar missões, se não se possui a arma defensiva e ofensiva da imprensa católica;

6.º torna Deus presente, nos nossos caminhos e auxilia-nos a crescer no conhecimento e no amor da nossa fé;

7.º hoje mais do que nunca, o jornal católico tem a cumprir a grande missão de combater o comunismo, de auxiliar a construir uma ordem social em conformidade com os princípios cristãos;

8.º o jornal católico tem o mérito de dizer a verdade sempre, e em toda a parte, dentro das limitações impostas;

9.º o jornal católico não pode tornar-se mais forte e perfeito se os católicos o não auxiliarem;

10.º os católicos têm o dever de se interessar pela obra apostólica da Igreja, a serviço da qual o jornal católico trabalha sem desfalecimento.

### D. Sebastião S. de Resende

Segundo informações recebidas de Heidelberg (Alemanha), não se afigura tranquilizador o estado de saúde do Senhor Bispo da Beira.

Não tendo sido possível ou aconselhável uma imediata intervenção cirúrgica ao esófago, o mal está sendo submetido a tratamento de radioterapia.

O ilustre enfermo, por cuja recuperação fazemos votos ao Senhor, ficou internado numa clínica daquela cidade alemã.

O Senhor D. Sebastião Soares de Resende pertence ao nosso distrito, pois nasceu na freguesia de Milheirós de Poiares, na Vila da Feira.

#### PARA OS POBRES

Um anónimo enviou-nos 50\$00 para os nossos pobres, por alma do Capitão Nunes de Oliveira, de Pardelhas—Murtosa, que há dias morreu em Lisboa por o seu carro se ter precipitado no Tejo.

## Força Aérea

Base Aérea n.º 7

S. Jacinto — AVEIRO  
CONSELHO ADMINISTRATIVO

Venda de artigos de fardamento julgados incapazes

Torna-se público que no dia 22 do corrente, pelas 15 horas, se procederá à venda em leilão de artigos de fardamento julgados incapazes (capotes, calças, camisas, cuecas, lenços, peúgas, toalhas, alpercatas, botas, etc.) com peso aproximado de 3.000 kg.

Até à hora fixada serão recebidas, na tesouraria da Unidade, propostas em envelopes fechados e lacrados dos pretendentes aos artigos bem como a entrega de 500\$00 por lote, como caução provisória, sem o que não serão aceites.

As propostas deverão ser feitas em papel selado e conforme o modelo anexo ao caderno de encargos.

Não serão aceites propostas enviadas pelo correio.

Os lotes estarão patentes ao exame dos concorrentes a partir das 10 h, às 12 h. e das 13.30 h. do dia da venda.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo, para consulta, todos os dias úteis, com excepção dos sábados, das 14 h. às 16 h.

Base em S. Jacinto, 7 de Março de 1966.

O Presidete do C. A.,

**Viriato Jorge Marques**  
Ten. Cor. Pil. Av.

## Oferece - se

Empregada para escritório c/ prática e frequência do 7.º Ano.

Resposta a esta Redacção ao n.º 40.

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

## Salão Géni

CABELEIREIRA

Não deixem de visitar este novo salão ao dispor das Ex.ªs Senhoras e Senhorinhas, na Rua do Gravito, n.º 36-I.º

Fábrica Jerónimo Pereira Campos, Filhos

S. A. R. L.

AVEIRO

## Convocatória

Nos termos do Art.º 22.º dos nossos Estatutos, são convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 26 do corrente, pelas 15 horas e trinta minutos, na Sede Social, em Aveiro, a fim de:

1.º — Discutir, votar ou alterar o «Relatório e Contas» da Direcção e o «Parecer do Conselho Fiscal» referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1965;

2.º — Tratar de qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 9 de Março de 1966.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Mário Júlio Brito de Almeida Costa

## Empresa de Transportes da Ria de Aveiro

S. A. R. L.

AVEIRO — S. JACINTO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª e 2.ª Convocatória)

Ex.ªs Senhores Accionistas

De acordo com o preceituado no art.º 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 19 de Março de 1966, pelas 14.30 horas, na Sede desta Empresa, em São Jacinto, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e votar o Balanço, Contas e relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, em referência ao exercício de 1965.

Caso não compareça numero suficiente de accionistas, funcionará a Assembleia Geral com qualquer numero uma hora depois.

São Jacinto, 31 de Dezembro de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Dr. Querubim do Vale Guimarães

Prédio **VENDE-SE**, na Rua Senhor dos Aflitos, n.º

21-23, com a área de 400 e tal metros quadrados. Serve para taberna e casa de comidas. Encontra-se devoluto.

Dirigir correspondência ao proprietário António A. Pereira, Santa Luzia - Veiros - Estarreja.

## Tradutor-Intérprete CORRESPONDENTE

Conhecimentos normais e técnicos de especialidades diversas em Inglês, Francês, Italiano, Espanhol e Alemão. Regime fixo ou livre.

Informa esta Redacção.

## LAMPREIAS

Chegaram finalmente à **COSINHA PORTUGUESA**, em frente à ria - Telef. 24 338 — CONTÉM VIVEIRO PRÓPRIO. ACEITAM-SE ENCOMENDAS

## PRECISA-SE

LAVADOR DE AUTOMÓVEIS  
AJUDANTE DE ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
ABASTECEDOR DE GASOLINA  
**GARAGEM CENTRAL - WOLKSWAGEN — AVEIRO**

## ANGARIADORES DE SEGUROS

Antiga e conceituada Companhia aceita colaboradores várias localidades assegurando Assistência Profissional Permanente.

Resposta a este jornal ao n.º 37

## Agradecimento Estaleiros São Jacinto,

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

Ex.ªs Senhores Accionistas:

De acordo com o preceituado no Art.º n.º 179 do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos «Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L.» com sede em São Jacinto, para às 10 horas do dia 26 de Março de 1966 reunir na sua sede em São Jacinto, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1965.

b) — Tratar de qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

São Jacinto, 4 de Março de 1966.

Pel' O Presidente da Assembleia Geral,

Fernando Henrique Vieira Pinto Bação

Câmara Municipal de Aveiro

## AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária do dia 7 de Março corrente, deliberou pôr em arrematação SEIS lotes de terrenos na Avenida Portugal, desta cidade.

A base de licitação será de 600\$00 por cada metro quadrado e a praça realizar-se-á no dia 4 de Abril próximo, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14.30 horas.

As condições desta arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Repartição de Obras do Município.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 8 de Março de 1966.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

gráfica do Vouga

Telefone 22746 • AVEIRO

A GRÁFICA DO VOUGA tem a honra de convidar os seus prezados clientes, sobretudo os sacerdotes, a visitarem a colecção de PARAMENTOS GÓTICOS que acaba de adquirir.

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA  
ENCADERNAÇÃO — ARTIGOS RELIGIOSOS

**REBELO SOARES**Médico especialista  
de doenças de crianças

Consulório: *Rua de Coimbra, 17 —*  
*Telef. 24477*

Residência: *Telef. 24558 — AVEIRO*

Consulas: *das 11 às 13*  
*das 17 às 20*

## Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consulório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

**AVEIRO**

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica dos Hospitais, da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas

TEL-FON-S:  
Consultório — 2 4 4 5 8  
Residência — 7 2 1 4 0

**AVEIRO**

**Dr. Felino de Almeida**

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consulório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 **AVEIRO**

Consultas diárias no Porto às 16 horas  
R. Sá da Bandeira, 746 - 6.º - Tel. 29531

**Dr. Mário Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706

**AVEIRO**

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

**AVEIRO**

Telef. 23182

**DOENÇAS DOS OLHOS**

= OPERAÇÕES =

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Adj. do Cine-Teatro Avenida

**AVEIRO**

Telef. | Consulório 23633

Residência 23019

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

**Raio X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq

Telef. 23 609

**AVEIRO****FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Telef. | Resid. 23387

| Consul. 22779 **AVEIRO****Dr. Fernando de Seica Neves**

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona,

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46

2.º D

**AVEIRO****Instituto Médio do Comércio de Aveiro**

Comunica aos interessados que já estão a funcionar os cursos de preparação intensiva para a admissão ao Instituto Comercial do Porto.

Estes exames são ao nível do 5.º ano do Liceu e Secção Preparatória das Escolas Técnicas.

**INFORMA O INSTITUTO**Rua João Mendonça - **AVEIRO****Provimento do Lugar de Médico Director do Dispensário de S. João da Madeira**

Para os devidos efeitos se publica que está aberto o concurso documental para provimento do Lugar de Médico Director do Dispensário de S. João da Madeira com a gratificação mensal de 1.200\$00, pelo prazo de 30 dias a contar de 25 de Fevereiro, data da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», ao qual se poderão candidatar os licenciados em medicina.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao Dispensário Anti-Tuberculoso de Aveiro ou de S. João da Madeira.

**Santa Casa da Misericórdia de Aveiro**

Assembleia Geral

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15 de Março, pelas 21.30 horas, na Sala

das Sessões da mesma Santa Casa, a fim de deliberarem sobre as Contas de Gerência do ano de 1965.

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21.30 horas do dia 23 do corrente mês de Março.

Aveiro, 7 de Março de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral,

(Fernando Marques)

**CURSO DE DACTILOGRAFIA**

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

**Mecanográfica de Aveiro**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Aveirense)

Seu futuro depende de sua escolha

**TRESPASSA-SE****RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

**AVEIRO****Centro Particular de Transfusões de Aveiro****JOÃO CURA SOARES**

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24600

{ de Noite 24600 { Feriados 22293

**Cobertores IATE**

100% Lã  
fibras  
artificiais  
e em  
algodão



padrões de  
fino gosto  
aliados à mais  
moderna  
técnica

à venda nos principais estabelecimentos desta cidade

INDUSTRIA DE APROVEITAMENTO TEXTIL, L.da  
Teles. 85 — 197 VILA NOVA DE FAMALICÃO

**ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS**

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Difredo Moreira da Silva &amp; Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO

Telg. Roselândia Tel. 21957

**Empregado de Escritório PRECISA-SE**

Isento ou com o Serviço militar cumprido.

Resposta à Administração deste jornal, indicando idade habilitações e ordenado pretendido.

**ANIMAIS — AVES — DOÇES**

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos a CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

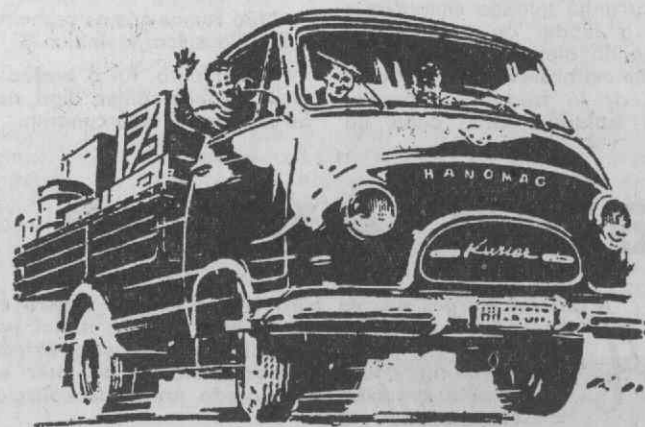
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga



o camion  
que lhe rende MAIS!

**HANOMAG***Kurier***AGENTES NOS CONCELHOS DE:**

Vagos, Ilhavo, Aveiro, Estarreja,  
Murtosa, Ovar e Vila da Feira

Representações **AVEIRAUTO, L.DA**

Stand

Assistência Técnica

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161

Officinas NEVES &amp; CAPOTE

Telef. 22 167 — **AVEIRO**Telef. 22 766 — **ILHAVO**



# SELOS

## O CONGRESSO E A EXPOSIÇÃO

Tudo se conjuga para que o I Congresso Nacional de Filatelia consiga os fins em vista, em que sobressaem a melhoria da filatelia nacional, a inclusão da filatelia nos estabelecimentos de ensino e a propaganda turística e cultural do nosso país através de selos e carimbos.

A Exposição Filatélica Nacional Temática deverá realizar-se, de 4 a 15 de Maio de 1966, nos salões do Museu de Aveiro.

A Comissão Executiva pedenos a divulgação das seguintes informações:

No local da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO - 66» serão instaladas mesas destinadas aos comerciantes filatélicos com vista a exercerem a sua actividade.

O custo de aluguer de cada mesa, para o período de duração deste certame, será de 100\$00.

Os pedidos de aluguer das mesas acima citadas, feitos em carta fechada, deverão dar entrada no Secretariado desta Comissão Executiva, até ao dia 25-3-66, acompanhados da respectiva importância, em cheque ou vale postal.

Os quadros expositores têm as medidas aproximadas de 1,12 x 1,02 m., permitindo cada quadro a inclusão de 15 folhas

do formato «Torres» (260 x 195 mm. não incluindo as margens).

Em caso de rateio do espaço disponível, terão preferência as participações, cujas inscrições provisórias tenham o número de ordem mais baixo. Todavia, e atendendo ao número de quadros expositores disponíveis, julga-se que, salvo qualquer imprevisto, não será necessário proceder àquele rateio.

Numa das salas do Museu Regional de Aveiro, funcionará um «Salão do Filatelista», no qual estarão instalados os «stands» dos comerciantes filatélicos e onde todos os filatelistas poderão reunir-se para troca de impressões e proceder à aquisição ou permuta de selos e material filatélico.

O Júri da I Exposição Nacional Temática será constituído pelos distintos filatelistas: D. Maria da Conceição Hernandez de Sousa, Eng. Marc Dhotel, Dr. Jorge de Melo Vieira e Dr. António de Almeida Figueiredo.

A Federação Portuguesa de Filatelia estará representada no júri pelo sr. Dr. Jorge de Melo Vieira.

Em princípio, o júri reunirá para apreciação das participações nos dias 6, 7 e 8 de Maio de 1966.

Comemorando os dois maiores acontecimentos filatélicos portugueses do ano de 1966, foi editada uma sugestiva vinheta.

O Congresso Nacional de Filatelia, que a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos leva a efeito de 12 a 15 de Maio, na cidade de Aveiro, continua a despertar, em todos os meios directos ou indirectamente ligados ao assunto, a maior curiosidade e interesse.

As representações da Madeira (2), de Moçambique (3), de Angola (2) e Cabo Verde, junta-se agora a representação do Brasil por intermédio do Clube Filatélico do país irmão, que fará deslocar a Portugal, na qualidade de congressista auditor, o sr. Almirante António Leal Magalhães Macedo, filatelista já sobejamente conhecido nos meios filatélicos portugueses.

# TRADIÇÃO ESCRITURA E MAGISTÉRIO ECLESIAÍSTICO

«A sagrada Tradição e a sagrada Escritura relacionam-se e comunicam estreitamente entre si. Com efeito, derivando ambas elas da mesma fonte divina, fazem como que uma coisa só e tendem ao mesmo fim. A sagrada Escritura é palavra de Deus enquanto foi escrita por inspiração do Espírito Santo; a sagrada Tradição, por sua vez transmite integralmente aos sucessores dos Apóstolos a palavra de Deus confiada por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo aos Apóstolos, para que, com a luz do Espírito de verdade, a conservem, a exponham e a difundam fielmente na sua pregação; donde acontece que a Igreja não tira a sua certeza a respeito de todas as coisas reveladas só da sagrada Escritura. Por isso ambas devem ser recebidas e veneradas com igual afecto de piedade.

A sagrada Tradição e a sagrada Escritura constituem um só depósito sagrado da palavra de Deus, confiado à Igreja; aderindo a este, todo o povo santo persevera unido aos seus Pastores na doutrina e na comunhão dos Apóstolos, na fracção do pão e nas orações (cf. Actos, 8,42), de tal modo que na conservação, actuação e profissão da fé transmitida haja uma singular colaboração dos Pastores e dos fiéis.

Porém, o múnus de interpretar autenticamente a palavra de Deus escrita ou contida na Tradição, foi confiado só ao magistério vivo da Igreja, cuja autoridade é exercida em nome de Jesus Cristo. Este magistério não está acima da palavra de Deus, mas está ao seu serviço, não ensinando senão o que foi transmitido, enquanto, por mandato divino e com a assistência do Espírito Santo, a ouve piamente, guarda santamente e expõe fielmente, haurindo deste único depósito da fé todas as coisas que propõe à fé como divinamente reveladas.

E claro, portanto, que a sagrada Tradição, a sagrada Escritura e o Magistério da Igreja, segundo o sapientíssimo plano de Deus, de tal maneira se relacionam e se associam, que um sem os outros não se mantêm, e todos juntos, cada um a seu modo sob a acção do mesmo Espírito Santo, colaboram eficazmente para a salvação das almas.

(Texto da Constituição dogmática sobre a «Divina Revelação», a que se referiu o Senhor Bispo na homilia pronunciada na Catedral, no domingo passado).

## A MORTE dentro da cidade

poesia de ARMOR PIRES MOTA

Hoje, os homens mandaram matar os irmãos da cidade,  
desfruir a cidade,  
só porque estes gritaram o seu pão,  
o pão-nosso de todos os dias,  
o pão para os filhos,  
tristes, enrodilhados no lixo das portas vazias.

A cidade não tem cor nem barcos cheios no rio, no cais,  
e a luz é da cor da cinza que das searas traz o vento,  
da cor dos gritos longos e do sangue que traz o vento  
dos quatro pontos cardeais.

Porque nos resta só olhar de frente  
os rostos roídos de sangue, os olhos e as mãos,  
o cair da cidade, muro a muro, impotente,  
mulheres e crianças mortas nos desvãos?

Despreguemos dos muros caídos da cidade  
os rostos de silêncio e miséria, os restos de nós.  
O mundo e a verdade pedem-nos palavras, palavras.

— Irmãos, gitemos a verdade,  
demos espadas à nossa voz.

segunda guerra mundial, voltou-se ao regime misto, atendendo que a juventude não é gaga.

Quer isto dizer que o vento nem sempre sopra do mesmo quadrante. Nas pedagogias e na meteorologia. E ainda bem.

A questão está em saber se,

nestas passadas contraditórias, andamos para a frente ou para trás.

Atingir a lua é óptimo. Mas seria preferível explorar e povoar primeiro a Sibéria, a bem do eslavo... e do Ocidente.

Porque os chineses são setecentos milhões.

## A LUA E O ENSINO

escreve

José Crespo de Carvalho

A façanha está divulgada. Uma sonda espacial russa alunou. Eu gosto mais de dizer que aterrou na lua. Se hoje se alunou, como dirão amanhã quando chegarem a Marte, a Júpiter ou a Saturno?! A sonda aterrou na lua, tanto mais que um observatório britânico captou de lá fotografias de rochedos isolados. Ora, onde há



rocha, há terra, há calhau e (quem sabe?) ouro, diamantes, petróleo. Acautelem-se os russos. O inglês, que costuma ser tardo a ver e a compreender, é sempre o primeiro a aproveitar as descobertas alheias.

Não fomos nós os primeiros europeus a sulcar o Índico?

No entanto, foi o bretão quem melhor soube colher, digo, assaltar as especiarias e o canarim.

Acautele-se o russo, também, com o chinês. Essas digressões pela lua podem fazer-lhe esquecer a Sibéria, terra ainda virgem e mal povoada, que o amarelo cobiça, porque o aido... é asiático. Entre bons internacionalistas, claro que todas as desavenças (incluindo as de curral) se resolvem. O pior é que os chineses são mais que as formigas argentinas na Costa Nova.

Na minha disciplina de hidráulica agrícola não ouvi falar senão em albufeiras. Há quarenta anos, escreviam-se, nas escolas agrícolas de ensino médio, folhas e folhas de papel almaço à roda das ditas. Vim a saber depois que a albufeira não é uma simples presa à boca da mina ou valado, com chorão onde vai poisar o melro e abrigar-se do sol a lavadeira.

Obra de peso que meta e colaboração das engenharias civil, agronómica e electrotécnica, é para ser contemplada pelo homem médio, depois de feita.

Quero crer que, nas escolas de regentes agrícolas, já ensinam o aluno a resolver os problemas mais correntes da hidráulica, que podem surgir na exploração da terra; como sejam o poço, a mina, a presa e, no enxugo, a correcção da margem, a vala cega ou o cano raposo.

O ensino (e não só o agrícola) é tudo o que há de mais vário.

No meu tempo de Liceu dava-se latim já no 4.º e 5.º ano. Pouco depois, a língua de Virgílio estendia-se ao 3.º. Hoje, confina-se ao 6.º e 7.º e só de certas Letras.

Dávamos projecções no 4.º e 5.º, hoje o desenho trata delas no 6.º e 7.º.

Já foi experimentado também o sistema de exames, primeiro com provas escritas e orais; depois, só com escritas; e, no rescaldo da

## Salão Aveiro II

A Galeria Borges nasceu para trazer Arte a Aveiro e tudo fazer para que, ao contacto com a Arte, assim posta à luz e à mão, o nosso público e os nossos artistas se sentissem incentivados, quer a cultivar-se quer a produzir, pelo estímulo duma acção praticada consciente e construtivamente.

Nesta intenção incluem-se os próprios artistas daqui, que precisam comunicar e dimensionar a sua mensagem através do contacto directo e assíduo dum público e duma crítica. Estes três factores solidarizantes — artista, público e crítica — estruturariam a problemática artística aveirense.

A Galeria Borges tem cumprido o melhor possível a sua parte, contribuindo para a solução dum problema que se vem arrastando, não só em Aveiro, mas também no país. Interessa, porém, que os outros sectores cumpram igualmente a sua parte para, assim, se visualizar mesmo à distância um fim que seria um princípio de renovação.

Quando, o ano passado, o sr. Governador Civil dotou Aveiro com prémios pecuniários para um SALÃO e encarregou a Galeria Borges da sua total e exclusiva organização, sentiu-se que mais um passo tinha sido dado para a meta a atingir. Os artistas aveirenses teriam o seu SALÃO e mais um local para mostrarem as suas obras e as serem criticadas, premiadas e apreciadas. Seria SALÃO AVEIRO, em pequena escala, uma resolução do problema triplice atrás descrito, desta vez com um novo elemento — o prémio — só possível por uma entidade oficial a ter apostado, mercê duma compreensão e dum desejo de estimular bem dignos de louvor.

No último SALÃO, a Galeria Borges cumpriu satisfatoriamente o fim proposto. Por isso lhe foi agora confiada outra vez a organização do SALÃO AVEIRO II, que será de novo, estamos certos, uma realidade e um êxito.

Esperamos publicar, no próximo número, o regulamento deste certame.

ANO XXXVI — NÚMERO 1789 — AVEIRO, 11-3-1966 — AVENÇA